

TURISMO



ECONOMIA DO



ESPÍRITO SANTO

2º trimestre de 2026

Sumário

Apresentação	3
Indicador da atividade turística – IATUR.....	6
Pessoas ocupadas no turismo	9
Informalidade	11
Rendimento.....	13
Emprego formal celetista no turismo	15

Apresentação

O Boletim Economia do Turismo no Espírito Santo, resultado de uma parceria entre o Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN), a Secretaria de Estado do Turismo (SETUR-ES) e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Espírito Santo (FAPES), tem por objetivo mensurar e monitorar informações das atividades econômicas, geração da renda, número de postos de trabalho, remuneração média dos trabalhadores, entre outros indicadores ligados ao turismo para o contexto capixaba.

O setor turístico, como fenômeno econômico e social, tem crescido substancialmente em importância em todo o mundo nas últimas décadas e mais recentemente, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A Organização Mundial do Turismo (OMT) formalizou os aspectos da atividade e definiu turismo como sendo:

“Conjunto de atividades que as pessoas realizam durante suas viagens e estadias em lugares distintos do seu habitual entorno, por um período de tempo inferior a um ano, com fins de lazer, negócios e outros motivos não relacionados com o exercício de uma atividade remunerada no lugar visitado (OMT, 2010¹)”.

A atividade turística apresenta algumas particularidades, principalmente, quando comparada às atividades econômicas tradicionais, tais como a agricultura e indústria. Um dos principais aspectos que desenha essa peculiaridade refere-se à delimitação da atividade, tendo em vista que os bens e serviços ofertados, não se dão pelas suas próprias características, mas pela ótica do consumo, ou seja, aqueles que, potencialmente, podem ser consumidos por excursionistas ou turistas.

Partindo da Classificação Internacional Uniforme das Atividades Turísticas realizada pela OMT e de estudos em economia do turismo do Brasil e Espírito Santo, o Projeto definiu as Atividades Características do Turismo (ACTs) apresentadas neste boletim tendo em vista as especificidades da economia do Espírito Santo².

¹ OMT. International Recommendations for Tourism Statistics 2008. Series M No. 83/Rev.1, New York, 2010.

² Ver relatório metodológico: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/textos-para-discussao/td-59-a-economia-do-turismo-no-espírito-santo>

Os indicadores selecionados para o Boletim, de publicação trimestral, a partir dos quais é tangível ao leitor obter informações estatísticas conjunturais do setor no estado, permitem o monitoramento das atividades. Para tanto, faz-se uso da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) e seu índice de atividade econômica (IATUR), da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC), disponibilizadas pelo IBGE; e do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo CAGED), disponibilizados pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Importante ressaltar que as fontes de dados utilizadas possuem versões distintas na Classificação Nacional das Atividades Econômicas (versão 2.0). É o caso da CNAE domiciliar na PNADC. A compatibilização das classificações utilizadas para cada fonte de dados está presente no relatório metodológico. Também cabe destacar que os indicadores selecionados nesta publicação não fazem uso do coeficiente de demanda turística, que indica a parcela da produção consumida pelos turistas ou visitantes.

Os indicadores dispostos nesta publicação seguem recomendações internacionais para definição e seleção dos segmentos e atividades econômicas características, e apresentam-se como aproximações para a mensuração do turismo no estado, apresentados sob recortes geográficos, ocupacionais, por segmentos, além de informações individuais dos trabalhadores.



Atividades Turísticas



Volume

Com ajuste sazonal: **+0,4%**

Interanual: **+3,9%**

Acumulado no ano: **+2,6%**

Acumulado em 4 trimestres: **+2,9%**



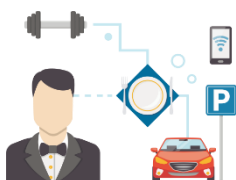
Receitas

Com ajuste sazonal: **+3,3%**

Interanual: **+13,3%**

Acumulado no ano: **+10,8%**

Acumulado em 4 trimestres: **+12,2%**



Pessoas Ocupadas

Pessoas ocupadas: **168.651**

Participação do turismo: **8,1%**

Formal: **106.154**

Informal: **62.497**

Rendimento: **R\$ 3.436,72**



Alimentação
90.680



Transporte
53.320



Alojamentos
9.094



Atividades Culturais
8.608



Outras Atividades
6.949



Emprego Formal

Saldo: **-101**

Admitidos: **9.937**

Desligados: **10.038**



Alimentação
-317



Transporte
+65



Alojamentos
+7



Atividades Culturais
+41



Outras Atividades
+103

Indicador da atividade turística – IATUR

De acordo com os dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), divulgada pelo IBGE, no 2º trimestre de 2026, o volume das atividades turísticas no Espírito Santo registraram variação positiva de +0,4% na comparação com o trimestre imediatamente anterior, na série com ajustes sazonais. O Brasil registrou queda de -0,6% nessa base de comparação, enquanto o Sudeste também exibiu variação negativa de -0,2% (Tabela 1).

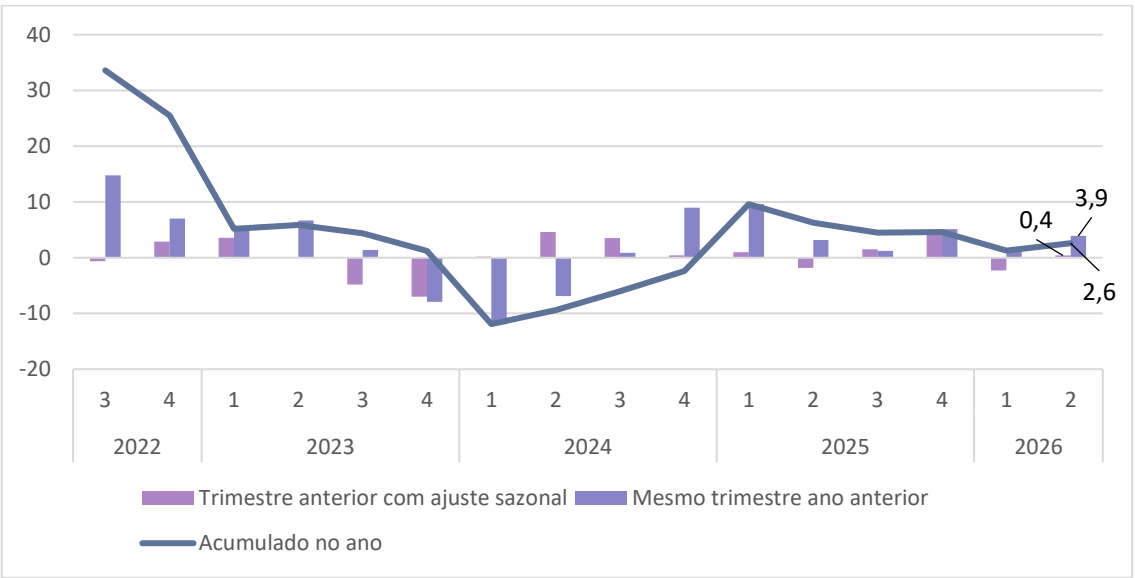
Tabela 1 – Variação (%) do volume de atividade turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
2º trimestre de 2026

Volume	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
Espírito Santo	0,4	3,9	2,6	2,9
Sudeste	-0,2	-0,1	0,6	0,9
Brasil	-0,6	-2,7	-0,9	1,0

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.
*Base: período imediatamente anterior
**Base: igual período do ano anterior
***Base: igual período anterior

Na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, o volume das atividades turísticas no estado apresentou crescimento de +3,9%, oitava taxa positiva seguida neste tipo de comparação, em contraste com as variações negativas observadas para o Brasil (-2,7%) e Sudeste (-0,1%) (Tabela 1 e Gráfico 1).

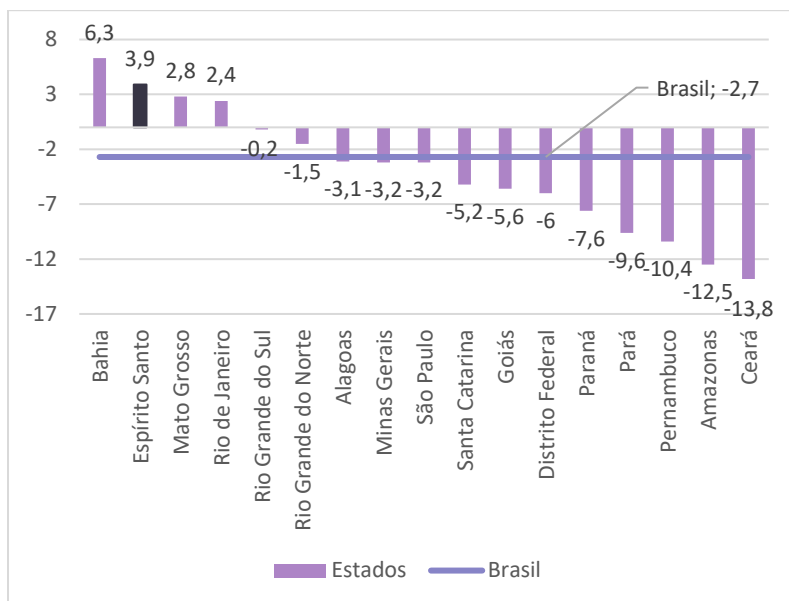
Gráfico 1 - Variação (%) do volume das atividades turísticas
Espírito Santo – 3º trimestre de 2022 a 2º trimestre de 2026



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Na comparação com os demais estados, verifica-se que 4 das 17 Unidades da Federação pesquisadas registraram crescimento na comparação interanual, com o Espírito Santo (+3,9) aparecendo na 2ª posição no ranking de crescimento interanual do volume das atividades turísticas no 2º trimestre de 2026. A Bahia (+6,3%) obteve o maior aumento da variação no trimestre. Mato Grosso (+2,8%) e Rio de Janeiro (+2,4%) ficaram em 3º e 4º lugares, respectivamente. Ceará (-13,8%) registrou a menor variação no ranking das UF's (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Ranking da variação interanual (%) do volume da atividade turística Unidades da Federação – 2º trimestre de 2026

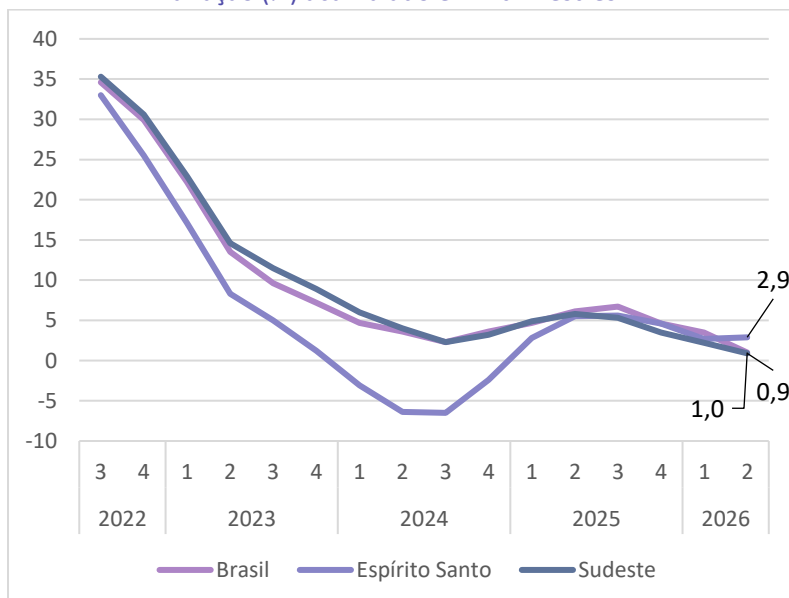


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

A atividade turística no Espírito Santo acumulou nos últimos quatro trimestres alta de +2,9%. Tal resultado mostra a recuperação da atividade turística após a acentuada queda na atividade ocorrida a partir de 2022 que perdurou até meados de 2024. Neste trimestre, Brasil e Sudeste, da mesma forma, acumularam variações positivas na taxa anualizada, com expansão de +1,0% e +0,9%, respectivamente (Tabela 1 e Gráfico 3).

Gráfico 3 - Volume das atividades turísticas – Brasil, Sudeste e Espírito Santo
Variação (%) acumulado em 4 trimestres



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de volume das atividades turísticas (IATUR).

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

A receita das atividades turísticas no Espírito Santo registrou as seguintes variações no 2º trimestre de 2026: +3,3% na comparação com o trimestre anterior, nos dados com ajuste sazonal, de +13,3% na comparação interanual e de +12,2% no acumulado em 4 trimestres (Tabela 2).

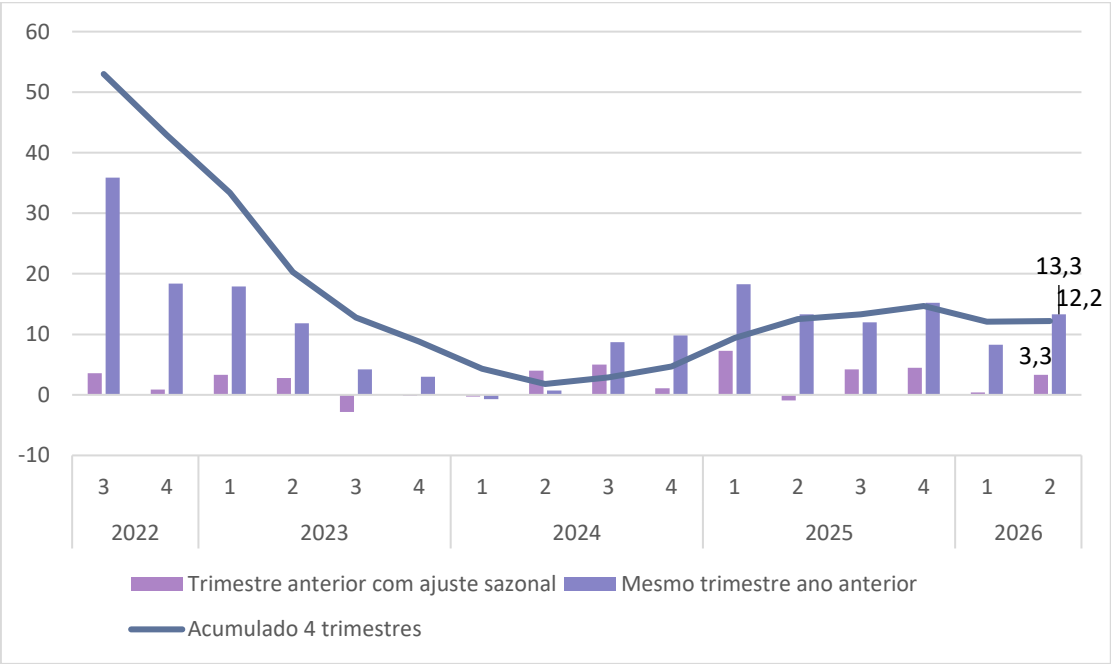
Tabela 2 – Variação (%) da Receita das atividades turísticas
Brasil, Sudeste e Espírito Santo – 2º trimestre de 2026

Receita	Trimestral com ajuste sazonal*	Trimestral interanual**	Acumulado no ano**	Acumulado em 4 trimestres***
Espírito Santo	3,3	13,3	10,8	12,2
Sudeste	2,2	11,1	9,9	9,1
Brasil	2,3	10,2	9,9	9,5

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de receita das atividades turísticas (IATUR).
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.
*Base: período imediatamente anterior
**Base: igual período do ano anterior
***Base: igual período anterior

O crescimento da receita das atividades turísticas acumulada nos últimos quatro trimestres (+12,2%) foi superior ao observado para o Brasil (+9,5%) e Sudeste (+9,1%). Na comparação com o desempenho observado pelo volume da atividade turística no estado, verifica-se que o crescimento da receita acompanha o desempenho do volume da atividade turística de maneira mais acentuada, em decorrência do aumento nos preços da atividade (Tabela 2 e Gráfico 4).

Gráfico 4 - Variação (%) da Receita das atividades turísticas
Espírito Santo – 3º trimestre de 2022 a 2º trimestre de 2026



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) - Índice de receita das atividades turísticas (IATUR).
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Pessoas ocupadas no turismo³

O número de pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo no 2º trimestre de 2026 foi estimada, com base nos dados da PNADC, elaborada pelo IBGE, em, aproximadamente, 169 mil pessoas. A estimativa ficou estável em relação a observada no 2º trimestre de 2025 (169 mil pessoas) e maior que a estimada para o trimestre imediatamente anterior (166 mil pessoas). O Sudeste apresentou resultados similares ao Brasil, ambos com pessoal ocupado estimado neste trimestre maior na comparação com o trimestre anterior, bem como o interanual. Além disso, observa-se, que enquanto a estimativa de ocupados para o turismo no Espírito Santo foi maior apenas frente ao trimestre anterior, os demais setores registraram estimativas superiores tanto em relação ao trimestre anterior, quanto na comparação interanual. (Tabela 3).

Tabela 3 – Pessoas ocupadas (milhares)
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 2º trimestre de 2026

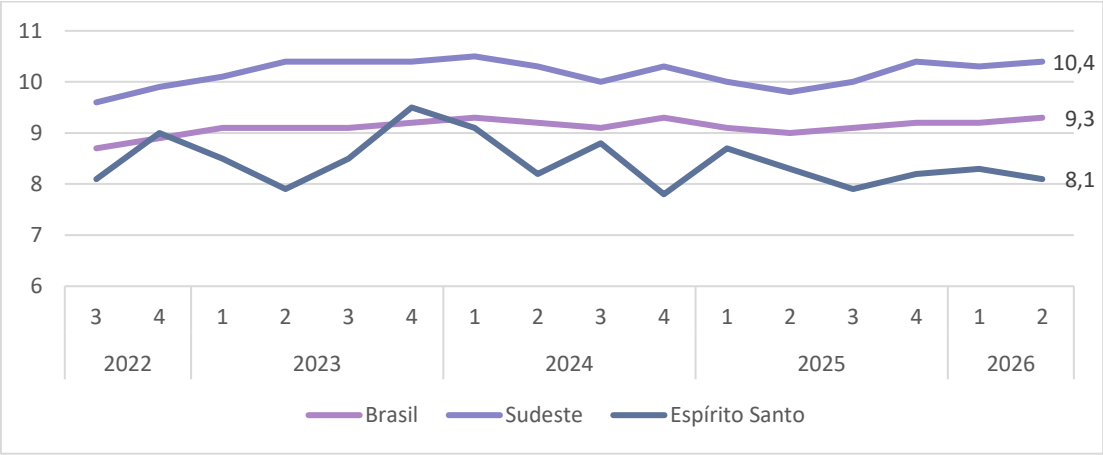
		 Turismo	 Demais setores
 Espírito Santo	2º Trim. 2026	169	1.911
	1º Trim. 2026	166	1.843
	2º Trim. 2025	169	1.870
 Sudeste	2º Trim. 2026	4.788	41.121
	1º Trim. 2026	4.698	40.822
	2º Trim. 2025	4.500	41.259
 Brasil	2º Trim. 2026	9.576	93.482
	1º Trim. 2026	9.416	92.560
	2º Trim. 2025	9.198	93.118

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC).
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

³ Tendo em vista o caráter amostral da PNADC e o número reduzido da amostra de pessoas ocupadas no turismo, não é possível assegurar com confiança estatística que a variação temporal das estimativas trimestrais é de fato diferente de zero.

As pessoas trabalhando nas atividades características do turismo representam 8,1% do total de pessoas ocupadas no Espírito Santo no 2º trimestre de 2026, participação menor que a média nacional (9,3%) e a do Sudeste (10,4%) (Gráfico 5).

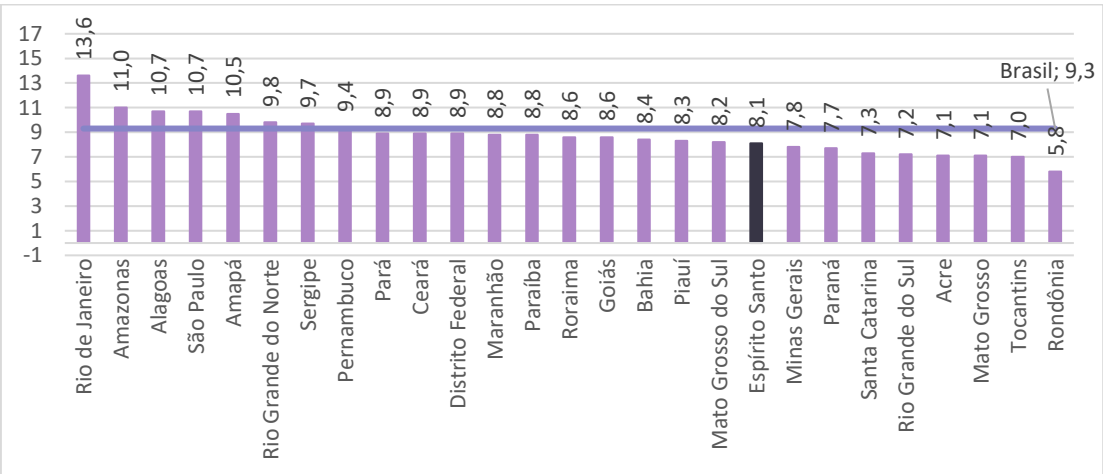
Gráfico 5 – Participação (%) das pessoas ocupadas no turismo
Espírito Santo, Sudeste e Brasil - 3º trimestre de 2022 a 2º trimestre de 2026



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Na comparação com as demais Unidades da Federação, verifica-se que o Rio de Janeiro possui a maior participação do setor de turismo no número total de ocupados com +13,6% neste trimestre, enquanto o Espírito Santo (8,1%) ocupa a 19ª posição, tendo sua participação a frente apenas de Minas Gerais, dentre as Unidades da Federação do Sudeste. O estado que apresentou a menor participação geral no trimestre foi Rondônia (5,8%) (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Participação (%) do turismo no total de ocupados
Unidades da Federação e Brasil - 2º trimestre de 2026



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

As pessoas ocupadas nas atividades características do turismo no Espírito Santo, no 2º trimestre de 2026, estão em sua maioria, no setor de “Alimentação” e “Transporte”, somando, respectivamente, 90.680 mil e 53.320 mil pessoas ocupadas, juntas concentrando mais de 85% dos ocupados no setor (Tabela 4).

Tabela 4 – Pessoas ocupadas
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 2º trimestre de 2026

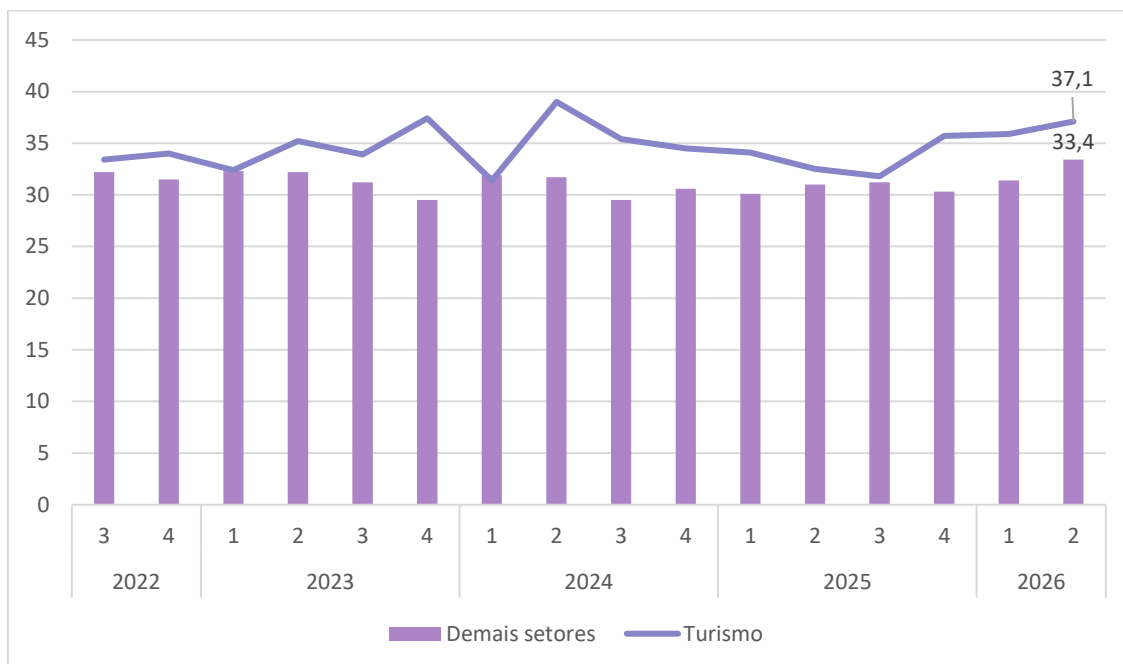
	2º Trim. 2026	1º Trim. 2026	2º Trim. 2025
	Alimentação		
	90.680	88.838	89.680
	Transporte		
	53.320	53.065	57.162
	Alojamento		
	9.094	5.213	7.073
	Atividades culturais e desportivas		
	8.608	9.196	8.279
	Outras atividades características do turismo		
	6.949	9.513	7.107

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Informalidade

No que diz respeito à informalidade do trabalho, isto é, as pessoas que trabalham sem carteira assinada ou sem cobertura previdenciária, verifica-se que 37,1% dos ocupados nas atividades características do turismo estão em ocupações informais no Espírito Santo, enquanto 62,9% estão em trabalhos formais. A taxa de informalidade apresenta-se superior no setor de turismo quando comparada às demais atividades econômicas (33,4%) (Gráfico 7).

Gráfico 7 – Taxa de informalidade (%) por tipo de atividade
Espírito Santo – 3º trimestre de 2022 a 2º trimestre de 2026



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

O segmento de “Alimentação” tem a maior taxa de informalidade (43,7%), contando com mais de 50 mil pessoas no segmento trabalhando informalmente, seguida por “Atividades culturais e desportivas” (36,7%). De modo contrário, “Alojamento” (8,1%) é o segmento que apresenta a menor taxa de informalidade (Tabela 5).

Tabela 5 – Número de ocupados formal e informal e taxa de informalidade (%) por segmento do turismo – Espírito Santo – 2º trimestre de 2026

	Formal	Informal	Taxa de Informalidade (%)
Transporte	35.929	17.391	32,6
Alojamento	8.357	738	8,1
Alimentação	51.012	39.668	43,7
Atividades culturais e desportivas	5.447	3.162	36,7
Outras atividades características	5.410	1.539	22,2

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Rendimento

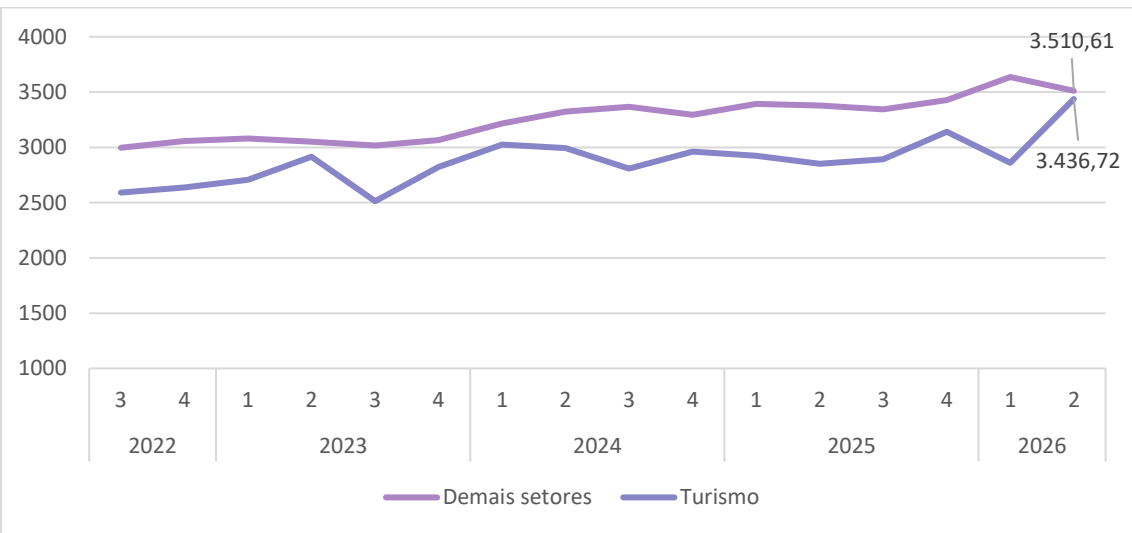
O rendimento médio real habitual dos trabalhadores das atividades turísticas no Espírito Santo foi estimado em R\$ 3.436,72 no 2º trimestre de 2026, totalizando R\$ 572,16 milhões de massa de rendimento. O rendimento médio dos trabalhadores do turismo no Espírito Santo é menor que o observado para os demais setores, que foi estimado neste trimestre em R\$ 3.510,61, somando, aproximadamente, R\$ 6.529,13 milhões de massa de rendimento. Neste trimestre, as estimativas de rendimento se mostraram particularmente próximas (Tabela 6 e Gráfico 8).

Tabela 6 – Massa de rendimento (milhões de R\$) e rendimento médio habitual (R\$) por atividade – Espírito Santo - 2º trimestre de 2026

	 Turismo	 Demais setores
Rendimento médio	R\$ 3.436,72	R\$ 3.510,61
Massa de rendimento	R\$ 572,16	R\$ 6.529,13

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

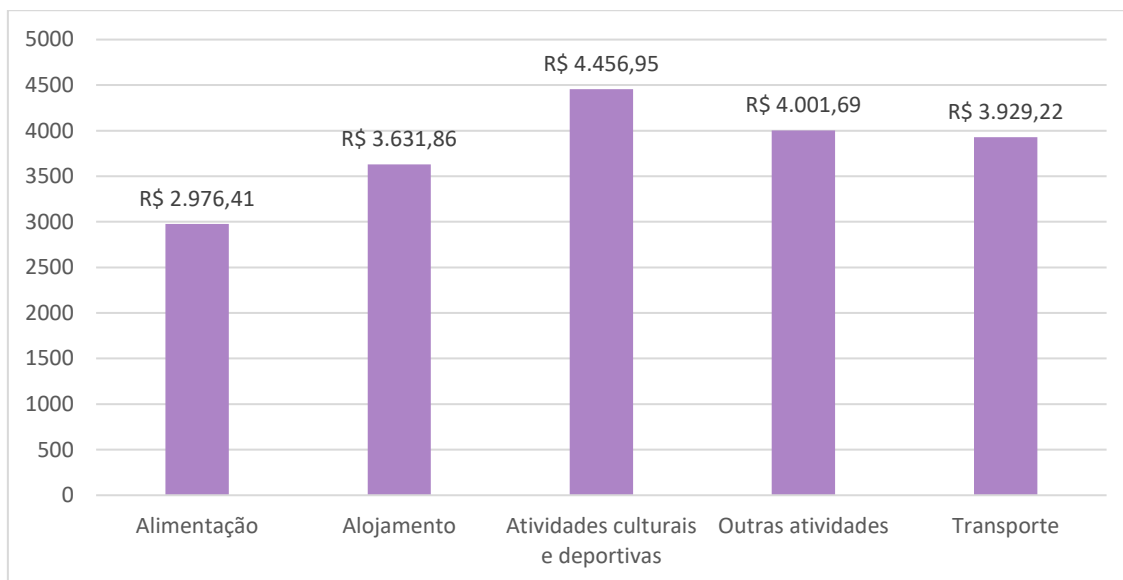
Gráfico 8 – Rendimento médio real habitual do trabalho principal por atividade (R\$) Espírito Santo – 3º trimestre de 2022 a 2º trimestre de 2026



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

O segmento “Atividades culturais e desportivas” é o com maior rendimento médio, R\$4.456,95, seguido por “Outras atividades” (R\$ 4.001,69) e “Transporte” (R\$ 3.929,22). De modo contrário, o segmento de alimentação é o com menor rendimento médio do trabalho (R\$ 2.976,41), que é justamente o segmento com maior taxa de informalidade dentre as atividades características do turismo (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Rendimento médio real habitual do trabalho principal (R\$)
Espírito Santo - 2º trimestre de 2026



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) – IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Emprego formal celetista no turismo

Com base nos dados do Novo CAGED⁴, divulgado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), as atividades características do turismo no Espírito Santo, no 2º trimestre de 2026⁵, geraram um saldo negativo de -101 postos de trabalho celetista, resultado da diferença entre os 9.937 admitidos e os 10.038 desligados. Os saldos para o Sudeste (+15.694) e para o Brasil (+22.138), ao contrário, foram positivos nas ACTs (Tabela 7).

A movimentação negativa de empregos nas atividades características do turismo no estado contrastou com o desempenho positivo dos demais setores da economia capixaba, que registrou um saldo de +11.339 empregos celetistas no trimestre (Tabela7).

Tabela 7 – Admitidos, desligados e saldo celetista por atividade
Espírito Santo, Sudeste e Brasil – 2º trimestre de 2026

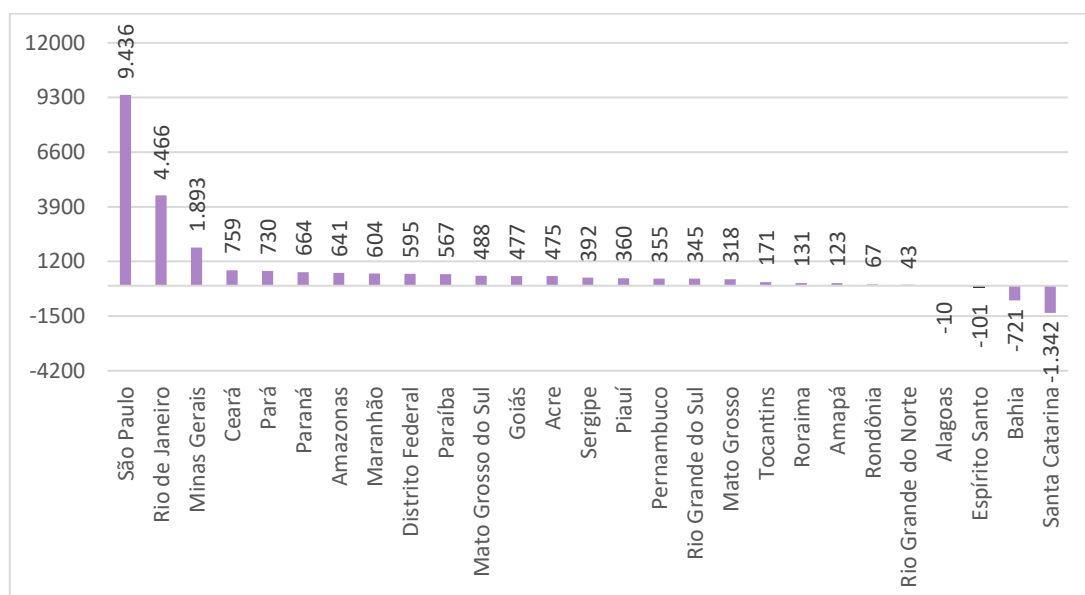
Volume	Admitidos	Desligados	Saldo
Turismo			
Espírito Santo	9.937	10.038	-101
Sudeste	285.796	270.102	15.694
Brasil	521.980	499.842	22.138
Demais Setores			
Espírito Santo	149.195	137.856	11.339
Sudeste	3.198.805	3.056.150	142.655
Brasil	6.224.915	5.940.237	284.678

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

O Espírito Santo apresentou a 3ª pior resultado entre as Unidades da Federação no saldo de emprego nas atividades turísticas no 2º trimestre de 2026, ficando à frente apenas da Bahia, que registrou perda de -721 postos de trabalho, e Santa Catarina, que apresentou saldo negativo de -1.342 postos de trabalho no trimestre. As Unidades da Federação que apresentaram os maiores ganhos de vínculos foram exatamente as três outra representantes do Sudeste: São Paulo (+9.436), Rio de Janeiro (+4.466) e Minas Gerais (+1.893) (Gráfico 10).

⁴ Para mais informações sobre a atualização dos indicadores de emprego celetista para o novo CAGED ver: <https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/boletins/economia-do-turismo>
⁵ Dados atualizados em julho de 2026.

Gráfico 10 - Emprego formal celetista no turismo – Unidades da Federação
2º trimestre de 2026 – Saldo líquido (= admissões - demissões)

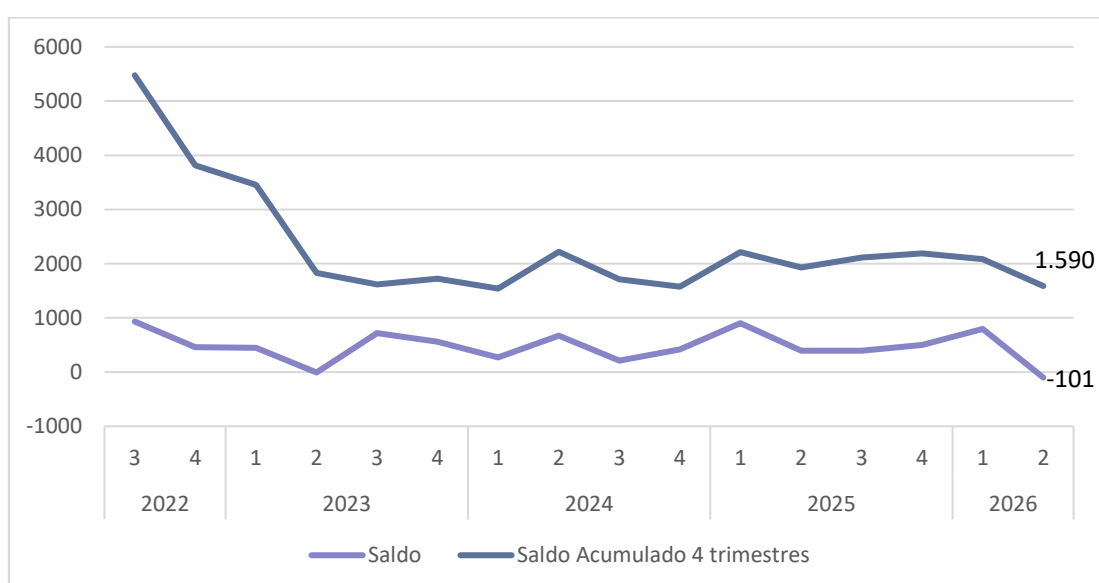


Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Na análise da série de saldos líquidos trimestrais e saldo acumulado em 4 trimestres, observa-se que as atividades características do turismo apresentaram sinais de queda no último trimestre, estancando a pequena geração de emprego formal que vinha ocorrendo nos últimos 3 trimestres, após as consecutivas reduções de vagas no setor no início da série. Com essa perda, o turismo acumulou, nos últimos 4 trimestres, a criação de +1.590 empregos formais celetistas no estado (Gráfico 11).

Gráfico 11 – Saldo líquido e acumulado nos últimos 4 trimestres do emprego formal celetista no turismo – Espírito Santo



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Os segmentos com maior impacto na geração de emprego formal, no 2º trimestre de 2026, foram “Outras atividades” e “Transporte”, com saldo positivo de +103 e +65 postos de trabalho, respectivamente. No acumulado do ano, quem puxou o crescimento dos empregos celetistas foram os segmentos “Alimentação” (+1.225) e “Transporte” (+157) (Tabela 8).

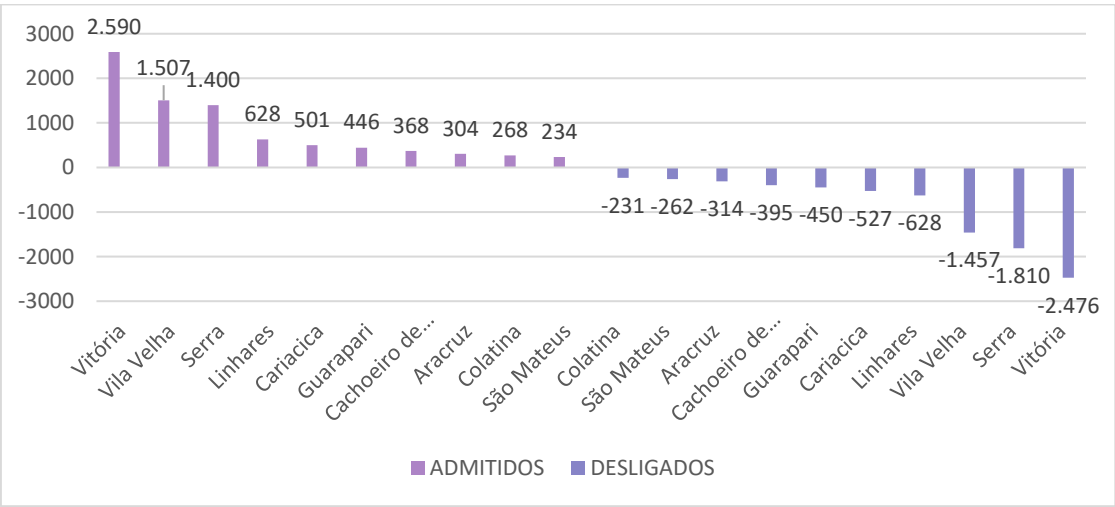
Tabela 8 – Saldo líquido e acumulado em 4 trimestres por segmento no turismo – Espírito Santo – 2º trimestre de 2026

Segmentos característicos no Espírito Santo	Saldo	Acumulado 4 trimestres
Transportes	65	157
Alojamento	7	35
Alimentação	-317	1.225
Outras atividades	103	133
Atividades culturais e desportivas	41	40

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Dentre os municípios que mais admitiram, destaque para os municípios Vitória, Vila Velha, Serra e Linhares. Por outro lado, os municípios que mais demitiram empregados celetistas foram os mesmos, mudando apenas a ordem: Vitória, Serra, Vila Velha e Linhares (Gráfico 12).

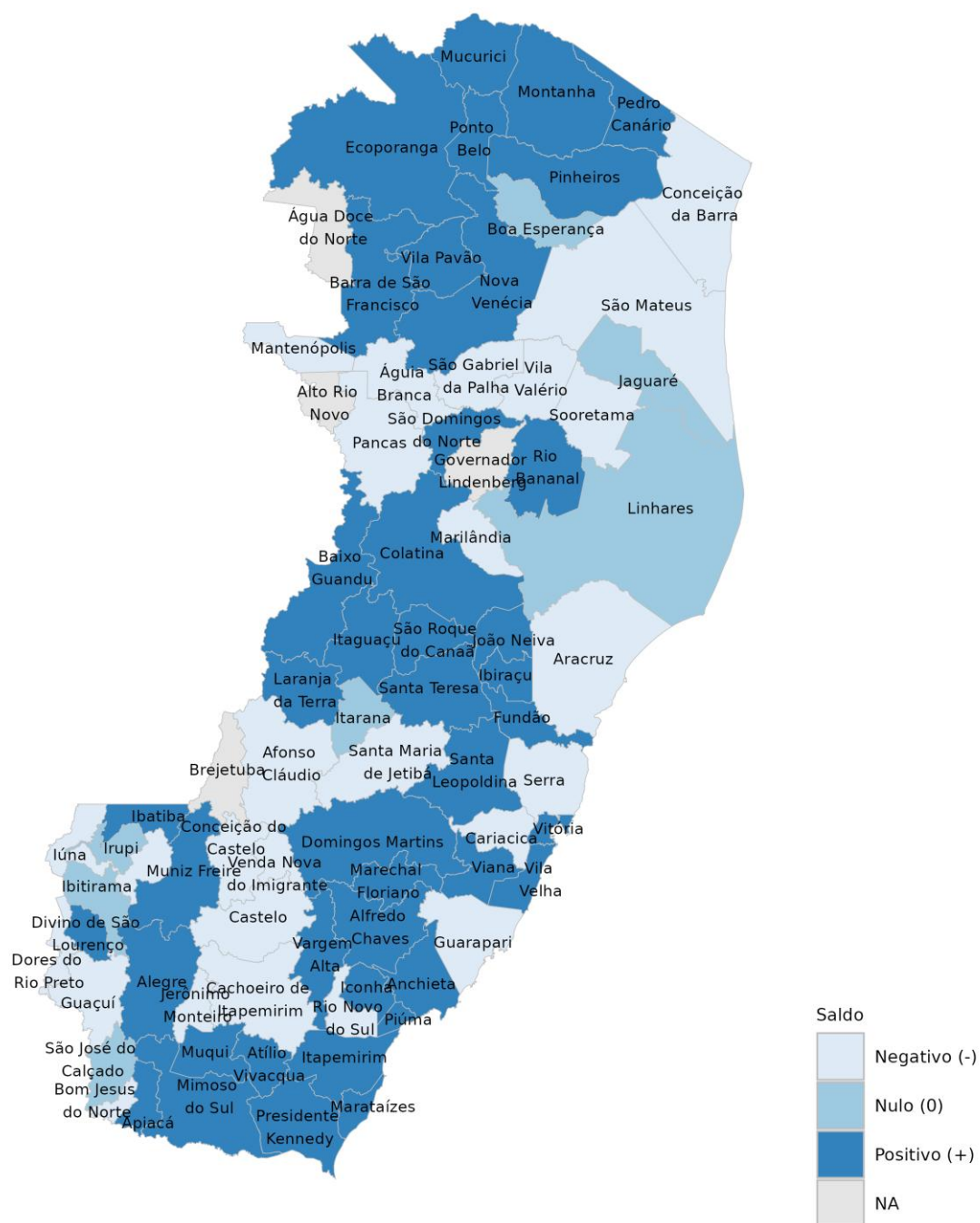
Gráfico 12 – Municípios que mais admitiram e desligaram nas ACTs, 2º trimestre de 2026



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

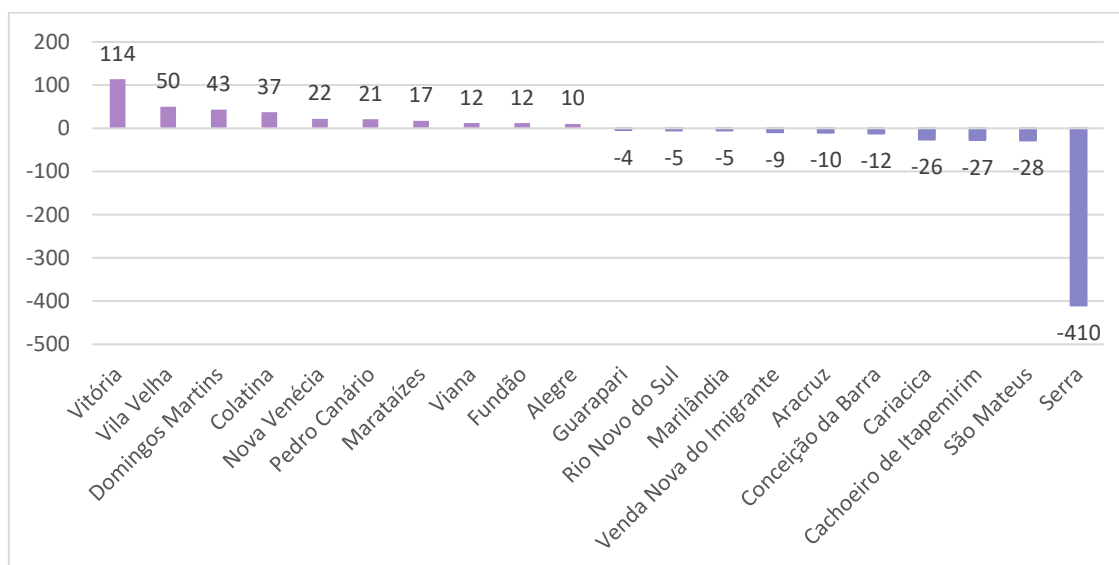
Os municípios com os maiores saldos de geração de empregos, e que puxaram o aumento nos postos de trabalho das atividades características do turismo no estado, foram Vitória (+114), seguido por Vila Velha (+50), Domingos Martins (+43) e Colatina (+37). Os municípios com maior destruição de postos de trabalho, por outro lado, foram Serra (-410), São Mateus (-28), Cachoeiro de Itapemirim (-27) e Cariacica (-26) (Gráfico 13 e Figura 1).

Figura 1: Distribuição dos municípios no Espírito Santo, segundo saldo nas atividades características do turismo – Espírito Santo – 2º trimestre de 2026



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.
Nota: Municípios em cinza não registraram movimentação no período.

Gráfico 13 – Ranking dos municípios com os maiores e menores saldos nas ACTs – Espírito Santo – 2º trimestre de 2026



Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

Em termos de região turística⁶, no 2º trimestre de 2026, o maior saldo líquido no trimestre do turismo foi na Região Caminhos do Café, Pedras e Cachoeiras, com a geração de +45 postos de trabalho no trimestre, seguido pela Região das Montanhas Capixabas (+37) e Região Doce Pontões Capixabas (+34). As regiões que tiveram diminuição nos postos de trabalho foram as regiões Sul Capixaba dos Vales e Café (-21), do Verde e das Águas (-48) e a Metropolitana (-252). No acumulado dos últimos 4 trimestres, as regiões com maior geração de postos de trabalho celetista foram a Região Metropolitana (+1.135) seguido pela Região da Costa e da Imigração (+86) (Tabela 9).

Tabela 9 – Saldo líquido e acumulado nas ACTs em 4 trimestres por região turística – Espírito Santo – 2º trimestre de 2026

Regiões Turísticas	Saldo	Acumulado 4 trimestres
Região Caminhos do Café, Pedras e Cachoeiras	45	49
Região Doce Pontões Capixaba	34	-6
Região Doce Terra Morena	29	-4
Região Metropolitana	-252	1.135
Região Sul Capixaba dos Vales e Café	-21	53
Região da Costa e da Imigração	31	86
Região das Montanhas Capixabas	37	27
Região do Caparaó	7	23
Região do Verde e das Águas	-48	76
Região dos Imigrantes	18	-23

Fonte: Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – Novo CAGED – MTE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN e LabCidades/UFES.

⁶ Secretaria do turismo. Mapa do turismo capixaba 2022, Março de 2022. Disponível em: <https://setur.es.gov.br/mapa-do-turismo>.

Coordenação Geral

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha
Diretor Presidente

Pablo Medeiros Jabor
Diretora de Estudos e Pesquisas

Wilton Pires Júnior
Diretor de Integração e Projetos Especiais

Edna Moraes Tresinari
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Equipe Técnica

Vicente de Paulo Costa Pereira
Coordenação de Estudos Econômicos - CEE

Everlam Elias Montibeler
Lauriete Caneva
Rodrigo Straessli Pinto Franklin
LabCidades - UFES

Vetores: Freepik.com

Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2.524 - Jesus de Nazareth - Vitória - ES
CEP 29052-015 - Tel.: (27) 3636-8050



INSTITUTO JONES
DOS SANTOS NEVES



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria do Estado e do Turismo

